

22. CONTROLE GLICÊMICO RIGOROSO EM UTI: CONSTRUÇÃO DE UM PROTOCOLO

Panunto MR; Carrijo GK; Goudinho MV; Freitas NO; Valverde AJD

Este trabalho descreve a experiência na elaboração de um protocolo de controle glicêmico de pacientes internados em uma Unidade de Terapia Intensiva de Adultos. A maioria dos pacientes graves pode ser acometida por eventos que provocam o chamado estresse orgânico, uma complexa resposta metabólica que gera aumento nos níveis glicêmicos e resistência à insulina. Níveis séricos elevados de glicose estão associados ao aumento do risco de morte e por esse motivo preconiza-se a sua normalização com uso de insulina endovenosa e seu ajuste em curtos intervalos de tempo. O controle da glicemia torna-se um desafio para a equipe multidisciplinar, na medida em que é necessário padronizar suas condutas. O presente estudo tem como objetivo fornecer subsídios para criação de um protocolo de controle glicêmico no paciente grave. A elaboração do protocolo ocorreu em quatro etapas: 1- levantamento bibliográfico relacionado ao controle glicêmico em pacientes internados em UTI adulto e níveis de glicemia tolerados; 2- elaboração do protocolo; 3- implantação do protocolo na unidade, após treinamento da equipe de enfermagem e orientação da equipe multidisciplinar (médicos, fisioterapeutas e nutricionistas); e 4- avaliação do protocolo, com sugestões da equipe multidisciplinar. Como resultado, obteve-se um protocolo pautado por evidências da literatura internacional, adaptado para a realidade brasileira e da instituição, com a integração dos cuidados multiprofissionais e guiado por enfermeiros. Ao longo da elaboração do protocolo observou-se a importância da padronização das condutas e conhecimento delas por toda a equipe. O gerenciamento do protocolo deve ser feito constantemente e neste ponto a equipe de enfermagem assume um importante papel por se constituir uma equipe presente 24 horas na assistência direta e possuir competências e habilidades em relação ao controle glicêmico.